

# Panga na Colômbia: riscos ambientais e sociais após 15 anos de controvérsia

Por Equipe editorial Revista Bioika



Peixe basa, panga ou pangasius (*Pangasianodon hypophthalmus*), espécie introduzida ilegalmente na Colômbia e protagonista da discussão entre a academia, institutos de pesquisa e o setor produtivo. / Imagem: Staticd - Wikimedia Commons

Na Colômbia, o debate sobre a presença do **peixe basa, panga ou pangasius** (*Pangasianodon hypophthalmus*) em suas águas e o futuro dessa espécie na legislação nacional, foi reativado. Este é um assunto discutido há anos e, apesar de ser conhecido tanto pelas autoridades ambientais quanto pelos produtores e pela comunidade acadêmica, após mais de 15 anos não foi possível chegar a uma solução. Chama a atenção o fato de que, ao contrário de outras espécies invasoras que geraram polêmica no país, nas quais o público foi parte ativa do debate, neste caso a discussão tem sido mais limitada a espaços técnicos e políticos.

No entanto, por se tratar de um "recurso alimentar" que eventualmente pode ter um impacto negativo significativo na

biodiversidade das bacias colombianas, é fundamental que a informação seja amplamente divulgada e alcance aqueles que acabam por tomar a importante decisão de incluí-lo ou não em sua dieta.

Por essa razão, um grupo de 108 pesquisadores de diversas universidades e instituições de pesquisa uniram-se para transmitir uma mensagem à população, explicando por que estão profundamente preocupados com a eventual legalização do cultivo dessa espécie.



Ilustrações do bagre rayado (*Pseudoplatystoma magdaleniatum*) (esquerda) e o bocachico (*Prochilodus magdalenae*) (direita), duas espécies representativas da bacia do rio Magdalena, que estariam ameaçadas pela presença do panga. Estas espécies além de ter grande importância ecológica pois são migratórias, são protagonistas da pesca artesanal e fazem parte do patrimônio cultural das comunidades ribeirinhas.

/ Banco de imagens Instituto Humboldt Guillermo Andrés Torres Carreño.

O comunicado destaca que os impactos dessa legalização na Colômbia preocupam as organizações dedicadas à conservação e gestão da biodiversidade no país. Após sua introdução ilegal há cerca de 15 anos, este peixe exótico originário do sudeste asiático apresenta sérios riscos ambientais e socioeconômicos.

A preocupação começa por características que a espécie possui, como crescimento rápido e alta capacidade reprodutiva, o que

aumenta seu potencial invasor, ameaçando espécies nativas e **endêmicas** como o *bocachico* e o *bagre rayado*. Além disso, estudos científicos alertam para seu papel como predador e vetor de numerosos patógenos, o que poderia afetar gravemente a biodiversidade local.



Já provou o peixe panga? Ele é originário do sudeste asiático e foi introduzido ilegalmente na Colômbia, onde apenas em 2023 foram produzidas mais de 20 mil toneladas. Conheça os riscos de sua presença em águas naturais. / Vídeo: El Espectador <https://youtu.be/JRsRn01N5dU>

Quanto à distribuição da espécie, os signatários explicam que existem mais de 3.500 registros de capturas nas bacias do país, como as do Magdalena-Cauca e Sinú. Ou seja, a presença ilegal do panga se estende por várias regiões do país, aumentando os riscos para os ecossistemas e para a pesca artesanal, que sustenta milhares de colombianos.

Por isso, várias organizações pedem ao governo colombiano que proteja seu patrimônio biológico e promova o uso sustentável de

espécies nativas, enfatizando a necessidade de um diálogo que leve em consideração as evidências científicas reunidas até o momento.

O chamado é claro: a Colômbia enfrenta um desafio crítico na gestão de espécies exóticas com potencial invasor, como o panga, onde a regulação adequada e a proteção de sua diversidade biológica são fundamentais para proteger seus ecossistemas aquáticos e os meios de subsistência de suas populações ribeirinhas.

Ver o comunicado [aqui](#).



Os especialistas, autores do comunicado declaram que a legalização do peixe panga na Colômbia pode afetar a pesca artesanal de espécies nativas, ameaçando os modos de vida das comunidades locais como a deste pescador da bacia do médio rio Magdalena (Colômbia). / Imagem: Ángela Gutiérrez e Angélica Ramírez.

Referências:

<https://www.funcionpublica.gov.co/eva/gestornormativo/norma.php?i=37807>

<https://www.funcionpublica.gov.co/eva/gestornormativo/norma.php?i=1551>

---

Edição: Equipe editorial Revista Bioika

Colaboração: Anielly Oliveira.

Citação: Equipe editorial Revista Bioika. 2024. *Panga na Colômbia: riscos ambientais e sociais após 15 anos de controvérsia*. Revista Bioika, #edição. Disponível em:

<https://revistabioika.org/pt/econoticias/post?id=150>